

REVITALIZAÇÃO O conjunto de 12 terrenos e prédios transferidos para a Prefeitura possui 123 mil m² e é destinado a projetos que valorizam o “centro expandido”, com a construção de equipamentos como o Parque da Cidade, que deverá ser desenhado por Ruy Ohtake

Com novos usos, imóveis alteram ocupação urbana

ELIANE JOSÉ

Na semana passada, o arquiteto Ruy Ohtake conheceu pessoalmente a área de 95 mil m² onde começa a nascer o Parque da Cidade, e hoje estão as estruturas decadas do Clube Campestre, e um terreno desocupado do governo federal. A visita fez parte das conversas iniciadas a partir das sentenças favoráveis ao processo judicial movido pela Prefeitura contra os representantes do antigo Siderúrgico, um legado da Cosim (Companhia Siderúrgica de Mogi das Cruzes), que acumulou uma dívida milionária em impostos atrasados.

Com reconhecidas criações arquitetônicas urbanas, Ruy Ohtake está sendo sondado para desenvolver o projeto do equipamento, que integra o conjunto de 12 áreas que começam a ganhar novos usos e ocupações após terem sido cedidos ou incorporados pela Prefeitura ao patrimônio municipal. Nesse rol, estão terrenos, casarões e prédios antigos, e nem tão antigos assim, galpões e órgãos públicos, localizados no coração de Mogi das Cruzes e no chamado “centro expandido”.

O processo de ocupação desses imóveis teve início na administração do governo Junji Abe [2004-2008], com a transferência das dependências da fábrica da NGK do Brasil, entre as ruas Adhemar de Barros e Professor Flaviano de Melo, para o governo municipal, e acentua-se nas duas gestões de Marco Bertaiolli [2009-2016].

Reunidos, e levando-se em consideração bens prestes a serem transferidos por cessão ou desapropriação para a Administração, chega-se a um conjunto com 123.830,50 m² - a maior gleba é projetada para abrigar o Parque da Cidade, um espaço menor, evidentemente, mas com características de parques urbanos como o Ibirapuera, numa região onde moram cerca de 70 mil pessoas, na vizinhança de bairros como Centro, Parque Santana, Alto do Ipiranga, Vila Rubens, Conjunto Nova Bertioja, e outros.

Maior e com vocação diferenciada daquela encontrada nos parques Centenário e Leon Feller, localizados na várzea do Rio Tietê, e com franco apelo ambiental, o projeto solicitado ao reconhecido arquiteto e designer prevê a construção de pistas para caminhada e corrida, quadras esportivas, academias infantil, adulto e para a terceira idade.

O equipamento de lazer e entretenimento destinado ao terreno, ainda com algum remanescente das árvores e vegetação do antigo Clube Campestre, teria agradado Ruy Ohtake. “Ele se encantou rapidamente com o nome e a localização do Parque da Cidade. A nossa ideia é que esse equipamento ofereça ao mogiano um conceito diferenciado para o lazer e o esporte, privilegiado por estar na região central e destinado ao público de todas as idades”, disse o prefeito Marco Bertaiolli, que trabalha para afinar a parceria ainda neste ano e iniciar a obra em 2015.

Após conhecer o terreno formado ainda por uma faixa de 50 mil metros do governo federal cedida ao Município, o arquiteto avaliou positivamente a possibilidade de se integrar o Parque da Cidade ao piscinão, com a realização de intervenções que acabem com os sérios problemas enfrentados pela vizinhança do local, após a utilização do reservatório nos períodos de chuva.

Para o secretário municipal de Obras, Cláudio de Faria Rodrigues, a construção de um serviço de lazer e atividades fisi-



Quem é ele

Da turma de 1960 da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, Ruy Ohtake é filho primogênito da artista plástica Tomie Ohtake. Nasceu em 1938 e assina mais de 300 obras públicas dispostas em cidades brasileiras e no Exterior. Entre elas, estão o Parque Ecológico Tietê, Complexo Ohtake Cultural, Aquário Pantanal, Pavilhão de Osaka e o Museu Dubai. Expressão da arquitetura brasileira contemporânea, na obra do autor elogiada por Oscar Niemeyer pela “liberdade plástica”, destaca-se a pesquisa tecnológica dos materiais construtivos em atenção às necessidades de uso e ocupação dos ambientes. Veja mais em www.ruyohake.com.br



Foto: Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Foto: Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes